



Informe de UTILIDADE PÚBLICA

Pesquisador lança alerta contra matança de bugios ameaçados de extinção no Estado

Júlio César Bicca-Marques, professor titular e pesquisador do Grupo de Pesquisa em Primatologia, da Faculdade de Biociências da PUC/RS, divulga nota advertindo para a matança de bugios (já ameaçados de extinção) no Estado, em razão do surto de febre amarela. Ele escreve:

"A febre amarela é uma doença infecciosa causada por um vírus que é transmitido por mosquitos. Existem dois tipos: a febre amarela urbana, erradicada do Brasil por volta da década de 1960, e a febre amarela silvestre. Os vetores (agentes responsáveis pela transmissão) da forma silvestre são mosquitos dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes*, enquanto a forma urbana pode ser transmitida pelo *Aedes aegypti*, o mesmo vetor da dengue. A febre amarela silvestre já provocou a morte de algumas pessoas e de muitos bugios em uma extensa área do Rio Grande do Sul desde o final de 2008.

No entanto, ao contrário da maioria das pessoas, os bugios são extremamente sensíveis à doença, morrendo em poucos dias após contrai-la. Esses macacos já estão ameaçados de extinção no Estado devido à destruição de seu habitat natural (as florestas), à caça e ao comércio ilegal de mascotes. Infelizmente, os bugios também estão sendo vítimas da doença e da falta de informação da população. Inúmeros relatos indicam que habitantes das regiões de ocorrência do bugio-preto e do bugio-ruivo estão matando os animais, principalmente por envenenamento, por medo do avanço da doença. Além de tornar mais crítico o estado de conservação desses animais, essa atitude é extremamente prejudicial para o próprio

homem. A morte de bugios por febre amarela alerta os órgãos de saúde locais sobre a circulação do vírus na região, os quais promovem campanhas de vacinação da população humana, como se tem observado em quase 200 municípios do Estado. O Ministério da Saúde considera esses macacos importantes "sentinelas" da circulação do vírus.

Portanto, os bugios são nossos "ANJOS DA GUARDA"! Se eles forem mortos pelo homem, descobriremos que a febre amarela chegou a determinada região apenas quando as pessoas contraírem a doença. E talvez já seja tarde para algumas (ou muitas)...Além de NÃO transmitirem a doença para o homem, os bugios NÃO são os responsáveis pelo rápido avanço da doença no Estado. Eles são as principais vítimas. As mudanças climáticas e a degradação ambiental provocadas pelo homem são as principais responsáveis pelo recente aparecimento de inúmeras doenças infecciosas no Estado. Especialistas acreditam que o avanço da doença tem sido facilitado pelo deslocamento de pessoas infectadas ou pela dispersão dos mosquitos ou outro hospedeiro ainda desconhecido. Pergunto: "Você mataria o seu anjo da guarda".



Foto:
Pedro Adam Juniors

Atividade de relaxamento para ouvir histórias

Objetivo: promover um momento de relaxamento e sensibilização (esta atividade é apropriada para dias em que a turma possa estar mais "agitada").

Faixa etária: a partir de 8 anos.

Material necessário: Um pano ou lenço para vendar os olhos, aparelho de som, folhas de desenho e lápis de cor.

Desenvolvimento:

- Solicitar que todos relaxem totalmente, com olhos vendados, podendo debruçar-se sobre a classe;

- a professora ou o professor inicia o processo de relaxamento dizendo bem lentamente: "sintam seu corpo leve, solto, e bem descansado. Respirem profundamente e ouçam com atenção a música (colocar uma música e prosseguir). Respirem calma e profundamente, soltando o corpo cada vez mais e prestem atenção à música (silenciar e deixar a música tocar até o fim);

- quando a música terminar, ler um texto ou contar uma história (da escolha do professor ou da professora) enquanto todos estão relaxados;

- quando a história terminar, pedir que lentamente estiquem os braços, as pernas, e retirem a venda dos olhos;

- fazer comentários sobre a história e pedir que desenhem como imaginam o ambiente daquela história: se ocorreu em uma cidade, em um espaço natural, se o lugar era limpo, etc; e,

- quando estiverem prontos os desenhos, a professora solicita que cada um mostre o seu desenho e faça algum comentário sobre o ambiente desenhado.

Sugestões de histórias:

- O Menino de Olho-D'água, de José Paulo Paes e Rubens Matuck - Editora Ática
- O gatinho perdido, de Natacha e Albertine Deletailles - Editora Ática
- Na Mata, de Nair de Medeiros e Emília Sasaki - Editora FTD
- O Grande Rabanete, de Tatiana Belinky e Leninha Lacerda - Editora Moderna
- O Grilo, de Lygia Camargo Silva e Agostinho Gisé - Editora Ática

Compartilhe sua experiência enviando mensagem para ber@apoema.com.br

Uma frase especial:

"Sentado nesta cadeira de madeira, em frente a esta mesa de madeira, cercado de estantes de madeira, e com um lápis de madeira na mão, vou começar um artigo cínico defendendo a preservação das florestas." [Millôr Fernandes]

CASCA DE LARANJA - Rale cascas de laranjas, leve-as ao forno em fogo baixo até secarem bem. Coloque-as em vidros bem fechados. Você poderá usar em bolos, biscoitos, pudins, etc. Se você desejar, poderá congelar a casca da laranja ralada, sem necessidade de secá-la. Fonte: http://www.vocesabia.net/saude/curiosidades_sobre_as_frutas/

Informativo elaborado por:

Projeto Apoema: www.apoema.com.br
Redação: Bere Adams
Jornalista Resp.- Alice G. Adams
Contato: ber@apoema.com.br
alice@apoema.com.br